

CONSELHO DELIBERATIVO/FEPECS/SES-DF
Ata da 88ª Reunião Ordinária

1 Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e treze, às oito horas e quinze
2 minutos, na Sala Multiuso da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde-
3 FEPECS, localizada no SMHN, Quadra 03, Conjunto A, Bloco 01, em Brasília-DF,
4 realizou-se a octogésima oitava reunião ordinária do Conselho Deliberativo da Fepecs,
5 presidida pelo Conselheiro **Francisco Pinheiro Rocha**, a qual contou, também, com a
6 presença dos Conselheiros: **Antônio Luiz Ramalho Campos, Elias Tavares de Araújo,**
7 **Hélcio Luiz Miziara, Marcello Damasceno Weyne, Mourad Ibrahim Belaciano e**
8 **Antônio Márcio Junqueira Lisboa.** Convidada da Fepecs: Diretora Executiva, Gislene
9 Regina de S. Capitani. Inicialmente, o Dr. Pinheiro cumprimentou a todos, verificou a
10 existência de quórum e justificou as ausências do Presidente nato, Dr. Rafael de Aguiar
11 Barbosa, e dos Conselheiros: Hilton Barroso Mendonça Costa, José Francisco N.
12 Paranguá de Santana, Kazuyoshi Ofugi, Pedro Pablo Magalhães Chacel e Roberval
13 Marques do Amaral, por terem outro compromisso. Conforme proposto pelo Dr. Antônio,
14 foi decidido que não será mais necessário justificar a ausência dos conselheiros
15 suplentes, uma vez que regimentalmente não é obrigatória a participação deles nas
16 reuniões. Logo depois, o Dr. Pinheiro registrou o transcurso do aniversário da Dra.
17 Gislene no último dia 21. Por não haver correções, a ata da reunião anterior foi aprovada
18 e assinada. Também foi aprovada a proposta de que a próxima reunião será realizada no
19 dia 23.04.2013, a fim de que o processo de prestação de contas da Fepecs – exercício
20 2012, a ser encaminhado para deliberação deste Conselho, possa ser analisado com
21 tranquilidade pelo Dr. Elias, escolhido como relator da matéria. Passando à Ordem do
22 Dia, a Dra. Gislene informou que no dia 20.03.2013 foi publicada no Diário Oficial do
23 Distrito Federal a Portaria nº 63, que designa servidores para comporem o grupo de
24 trabalho responsável pela elaboração do projeto de transformação da Escola Superior em
25 Ciências da Saúde-ESCS em Universidade Especializada por Campo de Saber na Área
26 da Saúde: Universidade de Ciências da Saúde-UNISUS. Diante disso, sua intenção era
27 relatar sobre o assunto e discutir com os Conselheiros a respeito do mérito do projeto e
28 sobre a própria composição desse grupo de trabalho. Prosseguindo, recordou que em
29 outubro de 2012, quando a proposta de reestruturação administrativa da Fepecs foi
30 aprovada pelos Conselheiros e pelo seu Presidente nato, Dr. Rafael de Aguiar Barbosa,
31 presente na sessão, o Secretário disse que por envolver aumento de despesa, a proposta
32 precisava ser enviada ao Governador do Distrito Federal para decisão. A reunião a ser
33 marcada com o Governador para tratar do assunto acabou não acontecendo, mas,
34 internamente foi feita proposta de criação de um grupo de trabalho, formado por
35 servidores da Fepecs, para inicialmente estudarem sobre a criação da universidade que
36 incorporará a educação permanente e o ensino técnico. Durante um evento aqui na
37 Fepecs a Dra. Gislene e a Diretora da ESCS tiveram a oportunidade de falar com o
38 Governador sobre a necessidade de apresentar a ele o projeto da universidade, o qual
39 demonstrou bastante interesse. Na mesma semana, o Governador Agnelo Queiroz pediu
40 ao Secretário de Saúde que fosse criado um grupo de trabalho que conforme Portaria
41 publicada é presidido pelo Secretário de Saúde e composto pela Subsecretária de Gestão
42 do Trabalho e da Educação em Saúde, Subsecretária de Atenção Primária, Subsecretário
43 de Atenção à Saúde, Assessora de Projetos Estratégicos da SAS, Diretora Executiva da
44 Fepecs e pela Diretora da ESCS. Na sequência, falou sobre algumas dificuldades para
45 se chegar até o projeto, tais como: defasagem da Gratificação de Atividade Docente,

CONSELHO DELIBERATIVO/FEPECS/SES-DF
Ata da 88ª Reunião Ordinária

46 desde o ano de 2001, e a desatualização dos valores pagos aos cargos comissionados da
47 Fepecs com relação aos demais órgãos do GDF que teve os valores reajustados em
48 2011. Continuando, disse que na semana passada, a pedido da Secretaria de
49 Administração a Fepecs encaminhou ao Secretário de Saúde, com vistas à Secretaria de
50 Administração, a equiparação dos cargos comissionados da Fepecs aos demais órgãos
51 do GDF, equivalente a R\$ 135 mil. Respondendo ao Dr. Hércio, a Dra. Gislene disse que
52 a Fepecs tem a função de ser a mantenedora das instituições de ensino, por esse motivo,
53 a Escola Superior de Ciências da Saúde é que deverá ser transformada em universidade,
54 e abrigará a graduação, a pós-graduação, o ensino técnico, a educação permanente e a
55 pesquisa. Nesse caso, os gestores passarão a ser o reitor e o vice-reitor. Na opinião do
56 Dr. Hércio, seria mais importante formar técnicos do que médico, além disso, defendeu
57 que no lugar do reitor tivesse um administrador. O Dr. Elias observou que a Fundação
58 Universidade de Brasília-FUB tem o projeto de criação de uma diretoria executiva, mas
59 até ser implementado, a vice-reitoria está funcionando como diretoria executiva, pois o
60 reitor é o presidente da fundação mantenedora e o presidente é o reitor e o administrador
61 da academia. Continuando, disse ter certo receio de que com a transformação da ESCS
62 em universidade seja perdida a sua vinculação com a SES-DF, pois, para ele, essa
63 integração é que possibilita o sucesso da Escola. Tranquilizando o Conselheiro, a Dra.
64 Gislene disse que não existe o interesse de que a universidade deixe de ser subordinada
65 à Secretaria de Saúde, pois este é um princípio inquestionável e inegociável. Se referindo
66 a uma colocação do Dr. Hércio, a Diretora Executiva falou que é necessário encontrar
67 alternativas para poder manter no mundo do trabalho os servidores que vivenciam a
68 prática docente extremamente inovadora e que acabam sendo perdidos quando se
69 aposentam. O Dr. Pinheiro destacou que o grupo de trabalho designado pelo Secretário
70 de Saúde tem uma importância muito grande para estabelecer paradigmas de forma que
71 a universidade possa conviver com a independência sem a interferência política. A Dra.
72 Gislene comentou que desde a criação da Fepecs existia conflito de interesses entre a
73 Direção Executiva desta Fundação e a Direção da ESCS, assim, era perceptível ser
74 fundamental que na proposta de reestruturação esses dois cargos fossem acumulados na
75 mesma direção, a fim de possibilitar maior autonomia. Porém, quando assumiu a Diretoria
76 Executiva pôde perceber que o poder desse cargo é muito restrito, pois as grandes
77 decisões são tomadas pelo Presidente da Fepecs. Deste modo, pretende, ainda que não
78 tenha êxito, defender, enquanto membro desse grupo de trabalho, que a presidência da
79 mantenedora seja também acumulada pelo reitor, assim como acontece com a Fundação
80 Universidade de Brasília. O Dr. Pinheiro disse que desde o início deste Conselho
81 estranhou muito a falta de autonomia da Fepecs e sempre defendeu a independência total
82 desta Fundação. Para o Prof. Mourad o crescimento da Fepecs é inexorável por várias
83 razões, exemplificando, citou um trabalho lançado pelo Conselho Federal de Medicina
84 que indica uma expansão da educação médica no país e fora dele. Avaliou como natural
85 a expansão da ESCS, pois está completando doze anos de existência, é pública e possui
86 um projeto vitorioso. Em sua opinião, este Conselho precisa participar ativamente desse
87 processo, acompanhando e monitorando a direção desse crescimento, porque concorda
88 com o Dr. Pinheiro que é dever dos Conselheiros proteger esta instituição no sentido de
89 que, por exemplo, sejam utilizados critérios na escolha dos ocupantes dos cargos e
90 também com relação às questões político-partidárias. Também colocou que a

CONSELHO DELIBERATIVO/FEPECS/SES-DF
Ata da 88ª Reunião Ordinária

91 transformação da ESCS em universidade implica em suprir as atuais deficiências
92 estruturais existentes, que não são poucas, como a adequação de seu orçamento; a
93 dificuldade de reposição do quadro docente dos cursos de medicina e enfermagem e a
94 inexistência de quadro docente na ETESB, o que dificulta que a Escola Técnica seja
95 resgatada em sua plenitude. O Dr. Antônio citou dois pontos que considerou bastante
96 complexos nesse processo: a vinculação à Secretaria de Saúde e a autonomia necessária
97 a toda universidade. Disse se interessar se esta instituição será uma fundação de direito
98 público ou privado, qual o seu grau de autonomia e qual sua subordinação/vinculação
99 com a SES-DF, pois não acredita que um Secretário de Saúde vá abrir mão de seu poder
100 sobre uma instituição tão forte, tão poderosa e tão vistosa nacional e internacionalmente.
101 O Dr. Lisboa falou inicialmente sobre sua pretensão de se desligar do Conselho devido à
102 dificuldade de se locomover até o local das reuniões, mas foi informado que enquanto
103 suplente não é obrigado a participar de todas as sessões, sendo assim, aguardará sua
104 convocação. Após entregar três livros doados à Biblioteca Central, concluiu dizendo que
105 quanto mais a SES for dependente da Fepecs mais segurança esta Fundação terá, ou
106 seja, a Fepecs precisa ser insubstituível. No ponto de vista do Dr. Elias, o grupo de
107 trabalho irá analisar as conveniências políticas, no interesse exclusivo da saúde e da
108 educação, as estratégias a serem implementadas, porém o nível operacional será uma
109 tarefa privativa dos educadores e técnicos da ESCS/FEPECS. O Dr. Pinheiro sugeriu,
110 como referência histórica, a primeira reforma administrativa do Distrito Federal, conhecida
111 como Lei Arnaldo Nogueira, que possibilitou ordenar o posicionamento da Fundação
112 Hospitalar, à época, de forma a não gerar conflitos administrativos com a Secretaria de
113 Saúde. A Dra. Gislene agradeceu por mais esta oportunidade de discutir sobre este
114 assunto, porque precisava mesmo de um suporte para poder se posicionar no grupo de
115 trabalho, disse que estava percebendo de forma mais clara o grau de complexidade desta
116 discussão junto à Secretaria de Saúde. Não havendo mais nada a acrescentar, às nove
117 horas e cinquenta minutos, o Dr. Pinheiro agradeceu a presença de todos e encerrou a
118 sessão. Para constar, eu, Wilma Eva Batista e Silva, matrícula nº 133.403-4, lavrei a
119 presente ata, que lida e aprovada, será assinada por mim,
120, e pelo Conselheiro no exercício da
121 Presidência. Consta anexa a lista de frequência assinada pelos demais Conselheiros que
122 participaram da reunião.

Francisco Pinheiro Rocha
no exercício da Presidência